



Muitas vezes referimos a importância de saber utilizar as palavras a nosso favor. Chegou o momento de nos focarmos nas palavras que não devem ser utilizadas no currículo.

Confira aqui quais os termos a evitar e elimine-os já do seu currículo!

- **Abreviaturas** - As abreviaturas devem ser evitadas, mesmo quando parecem ser do conhecimento geral ou específicas da área em que trabalha.
- **Pronomes pessoais** - O abuso dos pronomes na primeira pessoa, como eu e meu, são desnecessários e a evitar. Utilize frases como "Estive responsável" ao invés de "Eu estive responsável".
- **Palavras com carga negativa** - Agressivo, mau, limitação, erro, nada, pânico, problema...
- **“Sempre” ou “Nunca”** - Num contexto relacionado com experiência ou competências profissionais advérbios absolutos sugerem exagero.
- **“Bengalas” de linguagem** - “Assim como”, “De forma que...”, “É assim” ou outras palavras desnecessárias que servem apenas para ocupar espaço.
- **Palavras que não conhece bem** e/ou não sabe definir - Lembre-se que a qualquer momento, poderá ser confrontado com o que coloca no seu currículo e convém saber o que significam.
- **Clichés** – Termos como dinâmico, responsável, criativo, perderam a sua relevância por serem repetidos até à exaustão. Descubra quando e como aplicá-los e associe-os a competências e funções efectivas.
- **Frases longas** - Nunca utilize frases com mais de 15/18 palavras, para que o leitor não perca a concentração.

- **Erros ortográficos e gramaticais** – Sem dúvida, o factor mais negativo de um currículo, se não for reflexo de dificuldades de expressão escrita revelam, no mínimo, falta de atenção e cuidado. Hoje com os correctores ortográficos dos softwares de escrita a escrita está muito facilitada.
- **Verbos Passivos** - O seu currículo deve transmitir a ideia de acção. Os verbos são uma forma de passar esta mensagem, usando sempre formas activas, recorrendo o mais possível ao tempo presente. “Os projectos foram implementados” não tem o mesmo impacto de “Implementei projectos...”
- **Falar de objectivos sem falar de conquistas:** Limitar-se a referir as tarefas inerentes à sua função e os objectivos traçados, sem falar das suas realizações e do que conseguiu alcançar, pode comprometer o sucesso do seu currículo.